



Ministério da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REITORIA

DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Humanas - Geografia

Modalidade: Presencial

Campus: Pinheiro

Centro: CCPI (Centro de Ciências de Pinheiro)

Coordenador(a): Prof. Dr. Luiz Eduardo Neves dos Santos

E-mail institucional: coordenacaolch.cchnst@ufma.br E-mail da coordenação de curso: luiz.neves@ufma.br

Interstício (início e término): 2026 à 2028

2. INTRODUÇÃO

O curso de Ciências Humanas – Geografia foi criado recentemente através da Resolução CONSEPE nº 3.288 de 19 de dezembro de 2023 e tem por objetivo, segundo o seu Art. 2º “formar docentes, capacitados para atuarem de forma interdisciplinar como professores de Geografia, História, Filosofia e Sociologia nos anos finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano e Geografia no Ensino Médio”. Em setembro de 2025 passou a ter um coordenador, pois houve um desmembramento dos Cursos de Ciências Humanas, História e Filosofia. Na grade curricular, depois da criação do PPC em 2023, os primeiros quatro

semestres as disciplinas são ofertadas no formato interdisciplinar, junto com Filosofia e História, preservando sua natureza na área Interdisciplinar em Ciências Humanas. A criação do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas - Geografia atende as resoluções sobre a Modernização da Universidade Federal do Maranhão, contido nos Processos nos 2605/2025-18 e 3821/2025-72 e o que decidiram os referidos Conselhos em sessões de 06.02.2025 e 14.02.2025.

O Colegiado de Licenciatura em Geografia possui por 5 (cinco) docentes, 4 (quatro) ativos e uma docente afastada cursando doutorado. Os 4 (quatro) docentes, 3 homens e 1 mulher possuem formação em Geografia, 3 destes com doutorado em Geografia e 1 docente com doutorado em Educação. A docente que está no doutorado possui formação em Educação e cursa o doutorado também na mesma área. A Licenciatura em Ciências Humanas – Geografia representa uma conquista para o CCPI, o curso é fruto de luta que iniciou em 2014, e pelo esforço dos seus docentes, das mais diversas áreas, no NDE, conseguiram que a habilitação fosse efetivada em 2023.

O pós-COVID-19 colocou uma série de desafios aos cursos integrados às Ciências Humanas, que apesar das dificuldades de um campus no interior do Estado, em que a maioria dos professores se desloca de São Luís a Pinheiro toda semana para dar aulas, os docentes do colegiado de Geografia exercem um conjunto de ações que impactam a sociedade pinheirense e as cidades de seu entorno, seja com eventos, projetos de pesquisa e extensão em andamento. Os temas envolvem atividades de pesquisa, ensino e extensão, com a ampla participação dos alunos, reunindo bolsistas e voluntários, em torno de temas relacionados à teoria e epistemologia da Geografia, Educação, Cartografia Social, meio ambiente, estudos regionais e geo-históricos na baixada. desenvolvimento econômico, entre outros, que se articulam em contato com a pesquisa de campo e envolvem a sociedade civil. Vale ressaltar ainda que as atividades desenvolvidas são realizadas dentro da transversalidade interdisciplinar entre História, Filosofia e Geografia, e também das Ciências Naturais, o que tem sido positivo para o curso.

A Direção de Centro, os técnicos administrativos e demais funcionários vêm participando ativamente dos eventos e ações que envolvem a sociedade civil, dando as condições institucionais nas suas respectivas áreas de competência.

O corpo docente da LCH-Geografia possui produção acadêmica de excelência na sua área do saber, com participação em eventos científicos, publicações em periódicos, e também de livros, além da coordenação de atividades acadêmicas que envolvem o entrelaçamento da pesquisa, do ensino e da extensão.

O curso de LCH-Geografia, atrelado ao curso de Ciências Humanas possui apenas uma turma ingressante em 2025.2, com 10 alunos ativos. Dos outros 10 que ingressariam, 3 pediram desligamento, 5 cancelaram e 2 trancaram o curso. O próximo preenchimento de vagas é no semestre de 2026.2.

O Objetivo deste PQC, é estruturar o planejamento estratégico de cada graduação para melhorar continuamente a qualidade do ensino, com foco em resultados (avaliação, indicadores) em ciclos de dois anos.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Aumentar e efetivar o preenchimento das vagas ofertadas para ingressantes;
2. Lutar para manter os alunos que estão ativos;
3. Ofertar cursos de extensão e cursos extracurriculares como forma de divulgar a importância do nosso curso para a Baixada maranhense;

4. METAS E INDICADORES

4. METAS E INDICADORES					
Objetivo relacionado	Indicador	Situação Atual (2025)	Meta Parcial (12 meses)	Meta Final (24 meses)	Fonte do dado
Preencher quase todas as vagas ofertadas	Taxa de ingressantes	50%	Aumentar para 70% a taxa de ingressantes	Alcançar ao menos 80% de ingressantes	SIGAA
Manter os 10 alunos ativos até o fim do curso	Taxa de alunos ativos	10 alunos ativos	Manter 100% da turma ativa	Manter 100% da turma ativa	SIGAA
Evitar novos desligamentos e cancelamentos de matrícula	Taxa de desligamentos e cancelamentos	40%	Reduzir para 25%	Reduzir para 10%	SIGAA

5. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo 1 - Ação: Realizar um diagnóstico socioeconômico e cultural, através de questionários com os alunos ingressantes a fim de traçar um perfil e colher informações que possam ser úteis, para assim termos base para atrair mais alunos a ingressar no curso;

Responsáveis: Coordenação e NDE, por meio da concepção de tal questionário;

Cronograma: 2º semestre de 2026 e 1º semestre de 2027;

Resultado esperado: Melhoria no número de ingressantes no curso.

Objetivo 2 – Ação: Aumentar a quantidade de eventos e palestras que visem esclarecer a importância do curso para a sociedade local, são palestras e falas que visam demonstrar casos concretos de como atua o professor no mercado de trabalho e as oportunidades de emprego na área, como concursos públicos e processos seletivos. Além disso, mostrar que a carreira depois da graduação pode levar para os mestrados e doutorados.

Responsáveis: Centro, Coordenação e NDE

Cronograma: 2º semestre de 2026 até 2º semestre de 2027;

Resultado esperado: Manutenção dos alunos ativos e melhora no número de ingressantes nos semestre seguintes.

Objetivo 3 – Ação: Ofertar cursos de curta duração e visitas guiadas para a comunidade de Pinheiro, fazer essa divulgação nas escolas públicas e privadas chamando os alunos para participar. Além disso, fazer um trabalho conjunto com os professores que atuam no estágio para a divulgação.

Responsáveis: Coordenação e NDE

Cronograma: 2º semestre de 2026 até 2º semestre de 2027; Resultado esperado: Expansão no número de ingressantes até 2028.

6. GESTÃO DE RISCOS					
Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Falta de novos técnicos e professores no curso	média	Alto	Novos concursos e códigos de vagas para o curso	Há uma rotatividade enorme de professores com processos de remoção, algo que já deveria ser resolvido pela administração superior com resolução transparente e criteriosa de remoções. Há escassez de docentes para compor comissões — TCC, ACCs, Extensão, Probatório, Progressão, entre outras — o que obriga os mesmos professores a integrarem várias comissões ao mesmo tempo. O acúmulo de tarefas burocráticas, somado às atividades acadêmicas de pesquisa, ensino e extensão, além de orientação e produção científica, e a necessidade de acompanhamento mais próximo dos discentes para apoiar suas dificuldades, compromete muito o desempenho dos docentes no curso. Atualmente, trabalhamos em um contexto cujas demandas ultrapassam facilmente às 40 horas semanais.	Administração Superior
Melhorament o na infraestrutura do campus	Média	Alto	Construção de novas salas e laboratórios	Mais materiais de pesquisas, novas salas e laboratórios, aumentar o acervo da biblioteca e desburocratizar a doação de livros, precisamos de um ônibus, com adequado funcionamento, para o Campus, ele é essencial para as nossas aulas de campo, que são uma constante em nosso curso, acompanhado, evidentemente, dos recursos financeiros para	Administração Superior e a Direção de Centro

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São Luís • MA CEP

65.000-000

Há sérias dificuldades na implementação das ações de extensão em virtude da burocratização e lentidão para a sua implementação no sistema e falta de mais profissionais para fazê-la mediante a quantidade de trabalho em curso. A autonomia dos cursos, sustentada pelo protagonismo docente em diálogo interdisciplinar com áreas das Ciências Humanas — como Filosofia e História —, consideradas fundamentais para articular as teorias necessárias à prática profissional dos egressos do CCPI, permanece assegurada.

O ideal é expandir o quadro de professores, para no mínimo de 8 (oito) professores de Geografia e 4 (quatro) de cada uma das outras área de Humanas, no caso História, Filosofia, Sociologia e Educação. Articular atividades de pesquisa com o ensino disciplinar previsto na grade tem sido uma estratégia importante para envolver todos os discentes. A organização de ações para implementar efetivamente as atividades de extensão constitui outro desafio atual, abrindo novas frentes de trabalho que se somam às que já são realidade.

Nesse sentido foram apontadas pelos docentes de Geografia algumas considerações sobre a política de Gestão de Risco, vinculada à Resolução nº 264-CONSAD, 14 de dezembro de 2021, tais como: atuar visando garantir os aspectos éticos da atuação docente, bem como a eficiência, eficácia e efetividade na execução do trabalho; conferir atos de transparência quanto às ações no ambiente universitário, disponibilizando informações públicas quando solicitadas; salvaguardar os bens existentes no Campus; colaborar para a melhoria dos processos institucionais.

Ademais, o Colegiado Ciências Humanas/Geografia, juntamente com os colegiados de Ciências Humanas Filosofia e História, realizarão:

Reuniões do NDE para revisão do PPC visando a implementação da curricularização da Extensão nos meses de abril, maio e junho, para ser entregue até 31 de julho de 2026, conforme prazo estipulado pelo MEC.

- Reuniões do NDE, para revisão das ementas, bibliografia e códigos das disciplinas da grade curricular dos PPCs, tendo em vista a necessidade de

revisão com a separação dos cursos, nos meses de setembro, outubro, novembro, para ser entregue em dezembro de 2026.

- Essas ações apresentam-se no PQC de Geografia como avaliação continuada do curso envolvendo as reuniões do Colegiado e o NDE, no período de 2026 e 2027.

7. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Para uma efetiva Integração e Alinhamento Institucional, capaz de promover ações articuladas entre Graduação, Pesquisa e Extensão, dependem da implementação (ainda pendente de organização via NDE) de projetos extensionistas no currículo; exigência que, aliás, começará a ser a tônica do curso a partir de 2026.1.

8. AUTOAVALIAÇÃO

Reforça-se que, dado o fato de que este Plano de Qualidade de Curso contempla o ciclo de 2026-2027, o processo de autoavaliação será realizado em dois cenários correlatos, a saber: o fim de cada semestre, de sorte que será consumado em quatro circunstâncias específicas, contemplando as dimensões discente, docente e técnico-administrativa, conforme instrumentos disponibilizados pela DQGRAD, tendo por referência os períodos: 2026.1, 2026.2, 2027.1, 2027.2. Os resultados subsidiarão relatórios parcial (2026) e final (2027), orientando ajustes nas ações previstas, bem como uma prática avaliativa corrente. De toda a forma, utilizaremos questionários, reuniões colegiadas, diálogos com os discentes e técnicos, além da própria direção a fim de avaliar os nossos passos no que se refere à qualidade do nosso curso.

A autoavaliação no interstício de 2026 e 2028 será efetuada de forma processual, dentro dos espaços e contextos citados acima (reuniões, formulários, diálogo abertos entre docentes, discentes e técnicos), referenciada nas dimensões da avaliação institucional disponibilizada pela SQGRAD.

9. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Avalia-se que a tentativa de implementação deste Plano de Qualidade, e seu acompanhamento sistemático, ensinará a identificação de práticas que poderão ser aprimoradas, espera-se que fortaleça a cultura de planejamento acadêmico e consolide uma participação coletiva. Esperamos que as muitas lacunas e problemáticas do curso sejam sanadas com mais recursos financeiros e infraestrutura para nosso curso. Independentemente disso, a execução das metas aqui estabelecidas visa assegurar o diálogo contínuo sobre a revisão das práticas pedagógicas, dos conteúdos e das atividades de pesquisa. O objetivo é alinhar a atuação acadêmica ao perfil das novas gerações e às rápidas transformações tecnológicas e socioculturais da contemporaneidade.

10. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD)** para registro e compilação;

Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Prof. Dr. Luiz Eduardo Neves dos Santos
Coordenador do Curso de Ciências Humanas/Geografia
Mat. SIAPE nº 2115676
Data: 23 de abril de 2026



